

**Noticias religiosas**

**UNIAO INFANTIL SANTA THEREZINHA**

Essa associação realizará amanhã, na matriz do Braz, mais uma communhão geral na missa das 8 h. dos pequenos unionistas. Após a cerimonia, será oferecido aos pequenos comunhantes café e bolachas. Em seguida, na sede social haverá uma partida amistosa de pingue-pongue entre as turmas Amarella e Branca, formadas por elementos dessa associação. A noite (às 19 h. 12) realizará-se no salão da União de Moços Catholicos do Braz, á rua Monsenhor Andrade, 1, o esperado festival litero-musical, promovido pela União I. Sta. Therezinha. Tomarão parte os seguintes meninos: Malheiros, Manoel, Rubens, Sydney, Hilario, Enzo, Pugliesi, Zacchi e a menina Graziella Malheiros. O festival será presidido pelo revmo. conego Benedicto P. dos Santos e p. Luiz Farah.

**Radiotelephonia**

**SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA**

Irradiação de hoje: 19.30 — 20.15 horas — O "Sextetto Esplanada Hotel", sob a direcção do professor Alvaro Chiraldini executará: 1 — Strause: Morgenblatter (valsa). 2 — Offenbach: Les Contes d'Hoffman — Menuet et barcarolle. 3 — Catalani: Dejanice (preludio). 4 — Kalman: A Hollandesinha (fantasia).

Epemerides brasileiras — Serão lidas nos diversos intervallos do programma: 21 horas — Boletim de informações: repetição das cotagens de fechamento, previsão do tempo (revista federal e estadual), factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior. 21 — 23 horas — Programma oferecido aos socios da Radio Educadora pelos srs. A. Caral Cezar e Cia. Ltda.

**PARA TINGIR EM CASA**  
**TINTOL**

Representantes no Estado de S. Paulo: TELLES SOUZA & CIA. — Caixa Postal, 2314. — Phone Central, 5088

**Um simples rato de igreja**

Ha diversas maneiras de fazer-se devoção... Havia já algum tempo que os altares da igreja de São Paulo, em Munich, vinham sendo despoçados, e os altares não se despoçavam por mãos nos ladrões. Mas, certa noite, o sacristão que fazia sua ronda, se apercebeu de uma fraca luz, que filtrava através de um altar. Intrigado, aproximou-se, e não se deu conta de que se tratava de um rato. Era, em realidade, um rato de igreja. Este rato, sem ruido, e constatou, com uma grande surpresa, que o interior do altar era ocupado por uma mulher, que alli tinha instalado seu apartamento, leito, etc. Detida, a curiosa devota declarou que era uma antiga empregada de lavanderia. Depois do inverno, em emprego, entendeu de transformar-se... em simples rato de igreja.

Remedio do mal das cobras  
E' sóro de Eutetan  
As molestias de rapazes  
Só o que cura é BLENOSAN.

**A identificação vocal nos criminosos**

O professor Sievers, da Universidade de Leipzig, acaba de inventar um processo phonographico, que permite medir o teor da voz dos criminosos. Admite-se que esse processo complete utilmente o da impressão digital. O inquerito, no caso, pôde ser levado na inscencia do culpado, e, mesmo, se o individuo muda de voz logo em seguida, ou modifica sua maneira de falar, a pesquisa pôde fornecer resultados apreciaveis. Cada ser humano, tendo um timbre differente, nenhuma confusão é possível, e este controle não pôde soffrer nenhuma critica — disse o seu inventor a um jornalista.

**PARA TINGIR EM CASA**  
**TINTOL**

Representantes no Estado de S. Paulo: TELLES SOUZA & CIA. — Caixa Postal, 2314. — Phone Central, 5088

**Queimaduras**

Paulo, de 2 annos de idade, filho de Italo Serrine, morador á rua Javvy, 16, hoje, em sua casa foi victima de um accidente, pois lhe caheu sobre o corpo, um ferro de engommar. O menino recebeu queimaduras de 2.º e 3.º grãos, na região glutea, tendo recebido curativos na Assistencia.

O operario Vicente Labate, de 25 annos de idade, morador á rua Fernandes Silva, 70, ás 10 horas de hoje, em sua casa, entornou sopa quente sobre o corpo, recebendo, em virtude disso, queimaduras de 2.º e 3.º grãos, nas coxas e braços.

Labate foi medicado na Assistencia. Desses factos tomou conhecimento o dr. Avilla Gonçalves, commissario de serviço na Central.

**BOXEUR QUE MORRE NO DIA DA ESTRÊA**

NOVA YORK, Dezembro (Comunicação epistolar da United Press) — Charles Pegulihan, de Pau na França, que vencia claramente por pontos a Al Friedman, de Boston, nos primeiros sete assaltos de um combate estipulado em oito assaltos, foi subitamente agarrado de uma indisposição no ultimo assalto e morreu no St. Francis Hospital, na manhã seguinte.

A autópsia constatou que a causa da morte tinha sido uma hemorragia cerebral resultante de um golpe recebido perto do parietal, no ultimo assalto.

Pegulihan tinha 21 annos de idade e essa era a sua primeira lueta efetuada nos Estados Unidos. Elle chegou aqui em companhia de Paulinus Uzeudun, em Setembro ultimo, e o encontro fatal foi o seu sexto combate profissional. Pegulihan estava em perfectas condições quando entrou no ringue, de accordo com as declarações do seu manager Robert Eudeline e dr. John McLean, medico official, o qual examinou aquelle pugilista, momentos antes de começar a pejeja. Quando elle cahiu e se verificou que havia perdido os sentidos, Pegulihan foi transportado para o hospital, onde chegou ás onze horas. Permaneceu inconsciente até ás tres e meia da madrugada, quando exhalou o ultimo suspiro.

Seu corpo foi transportado para a França, onde o seu pae, Louis Pegulihan, é proprietario de um gymnasio. Eudeline, manager da victima, está muito acabrunhado com o succedido, mas não culpa o seu adversario Friedman. Este foi, disse elle, um dos mais accidentes que desgraçadamente occorrem de tempos em tempos nos esportes.

**A ultima gargalhada**

**PIGMEUS**

Segundo informações de Melbourne, um colono allemão, chamado Eidelberg, que havia emprendido subir o rio Samu, através regiões ainda inexploradas, descobriu, afastada uns 200 kilometros de qualquer civilização, uma cidade habitada por uma tribu de pigmeus. Estes pequenos homens, dos quaes o maior, não tem nem quatro pés e meio de altura, possuem a pelle branca, e vivem no meio de charnecas numa especie de cidade lacustre, composta de cabanas, feitas de taipa. Nutrem-se de caça e pesca, usam armas das mais rudimentares, constituídas de arcos e flechas. Depois de manifestarem um grande medo á vista de homens normaes, que se lhes afiguraram gigantes, mostraram-se acolhedores e hospitaleiros.

**Clinica moderna de electro-medicina**  
DO  
**DR. A. DE PAIVA LIMA**  
**Doenças venereas-syphiliticas e das vias urinarias**  
Faz o tratamento por methodo rapido da GONORRHEA em qualquer dos seus periodos; da HYDROCELLE e das HEMORRHOIDAS, sem operações e sem dor; e das PROSTATITES e IMPOTENCIAS, com restabelecimento da função sexual por processos modernos (methodo novo e de optimos resultados). — Tem o consultorio installado com DIATHERMIA, ALTA — FREQUENCIA e D'ARSONVALIZAÇÃO — MAS-SAGENS ELECTRICAS, fazendo varias outras applicações. — Praça da Sé, 46 — 2.º andar — Equitativa — Das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

**Um cavallo em disparada mata quatro pessoas e fere seis**

BARCELONA, 29 (H) — Hoje de manhã, quando maior era o movimento no bairro comercial desta cidade, um cavallo de montaria tomou o freio nos dentes e partiu em disparada louca pelas ruas, tendo matado 4 transeuntes e ferido gravemente outros 6.

**A ultima gargalhada**  
**Atropelamento**

O pequeno Liberato, de 12 annos de idade, filho de Antonio Ferregno, operario, morador á rua Caetano Pinto, 143, na rua de Santa Ephigenia, angulo da rua Ypiranga, ás 8 horas de hoje, foi apanhado por um auto, recebendo, em consequencia, ferimentos generalizados pelo corpo.

Transportado para o posto da Assistencia, alli recebeu o menor os necessarios cuidados medicos, sendo, em seguida, internado no hospital de Santa Catharina.

Do facto tomou conhecimento o dr. Avilla Gonçalves, commissario de serviço na Central.

**Bungalow mobilado**

Para familia de tratamento, preferindo-se estrangeira, aluga-se de Fevereiro ou Março em diante, por 6 ou 8 mezes um bungalow, recentemente construido, distante 3 quarteirões da av. Paulista, completamente mobilado. O predio tem, além de outras dependencias quatro dormitorios, garage, dois telephons, fogões a gaz e a lenha, pequeno jardim, etc. Linda vista. Para mais informações com o sr. Luiz Moura, á rua do Carmo, 7-A.

**Nova agencia**

DO BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS RIO, 29 (H) — O ministro da Fazenda resolveu autorizar o Banco de Credito Real de Minas Geraes a abrir uma agencia na cidade de Theophilo Ottoni, naquelle Estado.

PIANOS DE CAUDA  
**Allemães**  
RECEBEMOS ELEGANTES MODELOS  
BLUTHNER — Marca Mundial  
SIELER — Typo Mignon  
VENDAS A PRESTAÇÕES  
**Casa Sotero**  
S. PAULO — Rua Direita n. 47  
SANTOS RIO DE JANEIRO  
Rua do Rosario n. 161 Rua Assembléa, 79

**Paris e os estrangeiros**

Segundo estudos de uma autoridade em estatísticas, em 1881, Paris, naquella data, era a capital que tinha mais elevada proporção de elementos estrangeiros. O elemento alienigena representava 75 0/0, enquanto, em Berlim, na mesma época, era a proporção de 13 0/0.

Feita a distribuição, conforme as nacionalidades, havia, então, em Paris: 45.281 belgas, 31.190 allemães, 27.577 italianos, 20.810 suíços, 10.789 inglezes, 9.250 holandezes, 5.927 americanos, 5.786 russos, 4.982 austriacos e 3.616 hespanhoes. Com o resto, augmentára-se o total de estrangeiros para 164.038, accusando um acrescimo de 44.689 sobre a cifra de 1.876. Os estrangeiros daquella época é que davam a Paris o "movimento".

**Clinica moderna de electro-medicina**  
DO  
**DR. A. DE PAIVA LIMA**  
**Doenças venereas-syphiliticas e das vias urinarias**  
Faz o tratamento por methodo rapido da GONORRHEA em qualquer dos seus periodos; da HYDROCELLE e das HEMORRHOIDAS, sem operações e sem dor; e das PROSTATITES e IMPOTENCIAS, com restabelecimento da função sexual por processos modernos (methodo novo e de optimos resultados). — Tem o consultorio installado com DIATHERMIA, ALTA — FREQUENCIA e D'ARSONVALIZAÇÃO — MAS-SAGENS ELECTRICAS, fazendo varias outras applicações. — Praça da Sé, 46 — 2.º andar — Equitativa — Das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

**Accidente no trabalho**

Quando trabalhava hoje de manhã, numa casa em construção á rua Peixoto Gomide, o operario Monia Antonio, de 18 annos de idade, morador á rua Ruy Barbosa, 11 cahiu de um andaime, ficando bastante ferido.

O commissario de serviço na Central tomou conhecimento do facto instaurando inquerita sobre accidente no trabalho.



**As grandes travessias aereas dos mares**

A travessia dos mares, sem escala, sempre foi a tentação dos aviadores. E os primeiros a realizarem taes proezas, o fizeram em aeroplanos. Garros foi o primeiro que atravessou o Mediterraneo. Isto em 1913. Elle foi de S. P'phael a Temis. Tambem foi em aeroplano que se conseguiu a travessia do Atlantico, sem escala. Isto em 1919, e realizaram-na Alcock e Brown. Depois, Roget e Coli effectuaram a dupla travessia do Mediterraneo em Janeiro de 1919. Mas sempre emapparelhos terrestres. Só agora é que o aviador, Enderlin, piloto alsaciano das linhas Latécoere, logrou, a bordo de um hydro-avião, ir directo de Marselha a Alger, atravessando mais uma vez, sem escala, o Mediterraneo. Fez um percurso de 800 kilometros. E conduzia 1.300 kilos de carga util. Essa travessia foi realizada em 6 horas e 50 minutos.

**A ultima gargalhada**

PIANOS DE CAUDA  
**Allemães**  
RECEBEMOS ELEGANTES MODELOS  
BLUTHNER — Marca Mundial  
SIELER — Typo Mignon  
VENDAS A PRESTAÇÕES  
**Casa Sotero**  
S. PAULO — Rua Direita n. 47  
SANTOS RIO DE JANEIRO  
Rua do Rosario n. 161 Rua Assembléa, 79

**Quêda**

Paschoal Santucci, de 15 annos de idade, morador á rua dos Estudantes, 33, cahiu accidentalmente ás 9 horas de hoje, em sua residencia, fraturando, em consequencia, o punho direito. O pequeno foi transportado para o posto medico da Assistencia e ali socorrido.

Dessa occorrença teve conhecimento, o commissario de plantão na Central, dr. Avilla Gonçalves.

**Para revelar os segredos ethnicos do mundo**

QUATRO GRANDES EXPEDIÇÕES SCIENTIFICAS SERÃO TENTADAS ESTE ANNO NA AMERICA DO SUL, ASIA E AFRICA, PARA PESQUISAS PREHISTORICAS LONDRES — Espera-se que os segredos ethnologicos da America do Sul, da Africa e da Asia, sejam revelados e comprovados definitivamente este anno Quatro bandos de aventureiros exploradores tomarão differentes rumos, com o mesmo fim, esperando soluções favoraveis. A primeira expedição é composta de quatro fascistas italianos, que pretendem explorar o Orinoco, na America Meridional, em busca de dados phihistoricos positivos.

A segunda, ingleza, será chefiada pelo capitão Joyce e explorará os lugares mysteriosos onde se desenvolveu a civilização dos Mayas, em Luban An nas Honduras Britannicas. A terceira, sob a chefia do sr. Roy Chapman Andrews, renovará as pesquisas na Mongolia, em busca dos restos fósseis do primeiro homem — o "missing link" ou elo de ligação, ainda por descobrir, entre o homem e o mono, de accordo com a theoria da evolução das especies.

A ultima, finalmente, dirigida pelo cientista britannico F. W. H. Migeod, destina-se a fazer explorações na Africa Oriental, partindo com destino ao lago Tanganika, em breve proximo.

**De Bello Horizonte**

**O GOVERNO E A ULTIMA LOTERIA DE MIL CONTOS DE REIS DE MINAS**

PELO contracto da Loteria de Minas com o governo daquelle Estado, sempre que a sorte grande não for effectivamente vendida, a administração da loteria será obrigada a entrar para os cofres publicos com 60 o/o da importancia da sorte grande.

Dahi uma preocupação natural do governo era procurar saber sempre qual o possuidor do bilhete contemplado com o maior premio.

Ainda não está completamente esquecido o escandaloso caso do bilhete de mil contos de reis que, offerecido ao Presidente Antonio Carlos, e por este recusado, deu logar a uma série de acontecimentos que terminaram numa demanda na qual aliás não se fala mais...

Surge, agora, outro caso, e outra vez com a extração de um plano de mil contos.

Extrahida a loteria, os jornaes noticiaram ter sido vendido, no Rio, 2 bilhete premiado.

O governo de Minas, não tendo sabido ainda, da pessoa contemplada com aquelle vultoso premio, e sendo como é, por força de contracto, socie em 60 o/o do premio, na hypothese de não ter sido vendido o bilhete, está, agora, ás voltas com este novo caso.

O governo de Minas, pois, quer saber quem tirou a sorte grande da ultima extração de mil contos de reis da loteria do seu Estado.

**A ACADEMIA DE DANÇA do prof. Fischer**

Comunica que amanhã, domingo, realiza-se das 15 ás 19 horas uma matinee dançante no seu salão, sito á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 9.

In primo loco, mangiare. In primo secundo loco, philosophare... Vemos philosophar um bocadinho Um tostão de philosophia apenas. Porque é que ha uma coisa maior que a outra?

E' porque, naturalmente, ha entre a coisa maior e a coisa menor, uma differença de tamanho ou de qualidade. Vai indo tudo muito bepe muito obrigado no té di qué.

O Lacerdão é grande, ou é pequeno? O Lacerdão é grande. Por que é que o Lacerdão é grande? O Lacerdão é grande, por que os outros são pequenos.

Por que que esses "outros" são pequenos? Esses "outros" são pequenos, por que o Lacerdão é grande.

E, sendo grande o Lacerdão, o que faz elle com os "pequenos"? Sendo grande, o Lacerdão julda dos "pequenos".

E' o mais forte da tribu, e, porisso, "banea" o lobo e o carneirinho. Aquelle lobo da historia do riziinho e da agua que corria pra baixo e que não podia correr pra cima? Tal e qual.

Aquelle historia do "si não foi voce foi seu pae"? Justamente. Perfeitamente. Tá muito bene. Então, faça o favor de me explicar uma coisa: Si o Lacerdão é forte, si o Lacerdão é o lobo que destróe os cordeirinhos, si o Lacerdão é "mais maior" que os pequenos, por que que elle chorou pelas columnas do "Sino Grande"? Porque é?

No sé nada a respetto. Então, si o Lacerdão é um forte, por que é que elle deu mostrás de fraqueza deante da vitelidade do Partido Democratico? No sé. No tegno respósta no casó. Então, si um forte chóra, esse forte não dá mostrás de fraqueza? Dá, si signore.

Você sabe me dizer o que continham essas instruções? Sé si signore. Que instruções eram essas? As mesma di sempre, si signore. Aquella que manda os "debutos" votiar tambem? Si signore. E tambem menores? Si signore. E tambem pessoas inexistentes? Si signore. Tudo será feito a bico de penna? Si signore. Muito bene, Giovanni, era isso que eu queria. Muito obrigado pelas lu-urnações.

No té di qué no signore. Até logo. Té logo, si signore.

**DIFRANCO**  
RUA S. BENTO 50

**De Bello Horizonte**

**O GOVERNO E A ULTIMA LOTERIA DE MIL CONTOS DE REIS DE MINAS**

PELO contracto da Loteria de Minas com o governo daquelle Estado, sempre que a sorte grande não for effectivamente vendida, a administração da loteria será obrigada a entrar para os cofres publicos com 60 o/o da importancia da sorte grande.

Dahi uma preocupação natural do governo era procurar saber sempre qual o possuidor do bilhete contemplado com o maior premio.

Ainda não está completamente esquecido o escandaloso caso do bilhete de mil contos de reis que, offerecido ao Presidente Antonio Carlos, e por este recusado, deu logar a uma série de acontecimentos que terminaram numa demanda na qual aliás não se fala mais...

Surge, agora, outro caso, e outra vez com a extração de um plano de mil contos.

Extrahida a loteria, os jornaes noticiaram ter sido vendido, no Rio, 2 bilhete premiado.

O governo de Minas, não tendo sabido ainda, da pessoa contemplada com aquelle vultoso premio, e sendo como é, por força de contracto, socie em 60 o/o do premio, na hypothese de não ter sido vendido o bilhete, está, agora, ás voltas com este novo caso.

O governo de Minas, pois, quer saber quem tirou a sorte grande da ultima extração de mil contos de reis da loteria do seu Estado.

**A ACADEMIA DE DANÇA do prof. Fischer**

Comunica que amanhã, domingo, realiza-se das 15 ás 19 horas uma matinee dançante no seu salão, sito á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 9.

In primo loco, mangiare. In primo secundo loco, philosophare... Vemos philosophar um bocadinho Um tostão de philosophia apenas. Porque é que ha uma coisa maior que a outra?

E' porque, naturalmente, ha entre a coisa maior e a coisa menor, uma differença de tamanho ou de qualidade. Vai indo tudo muito bepe muito obrigado no té di qué.

O Lacerdão é grande, ou é pequeno? O Lacerdão é grande. Por que é que o Lacerdão é grande? O Lacerdão é grande, por que os outros são pequenos.

Por que que esses "outros" são pequenos? Esses "outros" são pequenos, por que o Lacerdão é grande.

E, sendo grande o Lacerdão, o que faz elle com os "pequenos"? Sendo grande, o Lacerdão julda dos "pequenos".

E' o mais forte da tribu, e, porisso, "banea" o lobo e o carneirinho. Aquelle lobo da historia do riziinho e da agua que corria pra baixo e que não podia correr pra cima? Tal e qual.

Aquelle historia do "si não foi voce foi seu pae"? Justamente. Perfeitamente. Tá muito bene. Então, faça o favor de me explicar uma coisa: Si o Lacerdão é forte, si o Lacerdão é o lobo que destróe os cordeirinhos, si o Lacerdão é "mais maior" que os pequenos, por que que elle chorou pelas columnas do "Sino Grande"? Porque é?

No sé nada a respetto. Então, si o Lacerdão é um forte, por que é que elle deu mostrás de fraqueza deante da vitelidade do Partido Democratico? No sé. No tegno respósta no casó. Então, si um forte chóra, esse forte não dá mostrás de fraqueza? Dá, si signore.

Você sabe me dizer o que continham essas instruções? Sé si signore. Que instruções eram essas? As mesma di sempre, si signore. Aquella que manda os "debutos" votiar tambem? Si signore. E tambem menores? Si signore. E tambem pessoas inexistentes? Si signore. Tudo será feito a bico de penna? Si signore. Muito bene, Giovanni, era isso que eu queria. Muito obrigado pelas lu-urnações.

No té di qué no signore. Até logo. Té logo, si signore.



# PELA SOCIEDADE

## Anniversarios

Fazem annos amanhã:  
 A sra. d. Francisca M. Cruz, esposa do sr. coronel Francisco de Paula Cruz;  
 a sra. d. Waleska Leal, esposa do sr. Moacyr Leal;  
 a sra. d. Amélia Cappane, esposa do sr. José Mandrony;  
 a sra. d. Gemma Fleury, esposa do sr. Gumercindo Fleury, nosso prezado companheiro de trabalho;  
 a senhorita Rosa Nicoletti, filha da exma. sra. d. Luiza Nicoletti;  
 a senhorita Alzira, filha do sr. Aquilino Vidal, funcionario federal;  
 o sr. Francisco Notto, guarda-livros da casa Jacob Zlatopolsky, desta praça;  
 o sr. dr. Alberto Kuhlmann, engenheiro aqui residente;  
 o sr. coronel A. Pereira Mendes;  
 o dr. Ezequiel Ramos Junior, advogado no foro da capital;  
 o dr. Francisco Arruda Moraes;  
 o dr. Basilio da Cunha, inspector do Thesouro Municipal;  
 o sr. Alvaro Jopperto Leal;  
 o sr. coronel Arthur Graça Martins, da Força Publica do Estado;  
 o sr. Agostinho Laurito, auxiliar da Fabrica de Calçados "Hercules";  
 o sr. Henrique S. Pereira;  
 o dr. Roldão Lopes de Barros, director do Instituto D. Anna Rosa;  
 o sr. major Alipio Ferraz, director do Presidio da Immigração.

## Espinheira & Becker

ENGENHEIROS ARCHITECTOS  
**Residencias modernas**  
 TRAVESSA DO COMMERCIO, 9  
 Central 6031

## Nascimentos

Nasceu, nesta capital, o menino Jonas, filhinho do sr. João Sebastião Silva e de sua senhora, d. Iren Bazerlein Silva.  
 — Alegrou-se o lar do sr. Jorge Fonseca, funcionario da Companhia Previdencia, e de sua sra. d. Maria Raspantini Fonseca, com o nascimento de um menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Helio.  
 — Acha-se em festa o lar do sr. Armando Pereira Leite e de d. Eurídice Zerbin Pereira Leite, pelo nascimento da menina Maria Emygdia.

## Festivas

**SOCIEDADE DE MUTUO SOCCORRO UNIAO FRATERNA**  
 A directoria desta sociedade realizará hoje, no theatro Carlos Gomes, na Lapa, um festival em comemoração á unificação do Coentro Operario de Agua Branca com a Sociedade de Mutuo Socorro Italo Brasileira.

O programma a ser executado é o seguinte: exhibição de um interessante film; acto varlado; sessão solenne para baptismo do estandarte e do pavilhão social; conferencia pelo dr. Bertho Condé e baile familiar.

## SARAU GENES FORTES

O professor sr. Zeferino Genes Fortes promoverá amanhã, das 19 ás 23 horas, na sede do seu curso de danças, á rua Quintino Bocayuva, 80, um sarau dançante dedicado ás familias de seus alumnos.

**EM PROL DO CIRCULO ISRAELITA**  
 Com o fim de auxiliar os cofres do Circulo Israelita desta capital haverá hoje, no salão Egyptio do Theatro Santa Helena, um festival dançante, que terá inicio ás 20 1/2 horas.

## CLUB DAS PERDIZES

Amanhã, na sede social, á rua Conselheiro Brotero, n. 12, o Club das Perdizes oferecerá aos socios e suas familias uma partida dançante que irá das 21 ás 24 horas.

## EXCELSIOR CLUB

Ás 21 horas de hoje haverá no Excelsior Club, á avenida Rangel Pestano, 300, um festival dançante. Este club permitirá tambem os jogos proprios do carnaval, com excepção da phantasia.

## Viajantes

Vindos do Rio, encontram-se nesta capital os srs. Flavio Faro, P. A. Pequeno, mme. Pereira Pinheiro e filha, S. Bento de Oliveira, Joaquim Pereira da Rocha, Januario Gollier, H. de Mendonça Martins, tenente Augusto Sevilha, Eugenio Russo, Paulo Guimarães, Joaquim Cassufo, João Pinheiro e senhora, dr. Alexandre Tepedino, dr. Levy Cerqueira, Jorge Mibier, Mayron Flores da Cunha, Miguel Flores da Cunha, Erasmo Flores da Cunha, Alfredo da Rocha Vianna, Ferdinando Harberstach e filhos, Siqueira Campos e familia, Fausto Matarazzo, dr. Paulo Goulart, dr. Franca Miranda, Walfredo Dias, dr. Lucas Picaglio, Ernesto Friederic, dr. Eduardo Lopes, Francisco Netto Tinoco e senhora, Hermann Schneider e senhora, Eduardo Rodrigues e senhora, dr. Gonçalves Bomfim, Mello Machado, dr. Marques Porio, dr. J. B. de Souza, dr. Marrey Junior, José Teixeira de Lemos, J. Tavares, Leon Chinazi, dr. Adolpho Sá e dr. Ralpo Sá.

## Fallecimentos

**JOÃO RENRIQUE RUDGE**  
 Com a idade de 74 annos, falleceu hoje, ás seis horas, nesta capital, o sr. João Henrique Rudge, filho dos fallecidos João Maxwell Rudge e d. Anna Abiah Rudge.  
 Fez os seus primeiros estudos no Rio de Janeiro, chegando a iniciar a carreira de engenheiro, que abando-

nou para se dedicar á lavoura, tendo sido fazendeiro neste Estado.

Funcionario da Prefeitura, aposentou-se na gestão do conselheiro Antonio Prado, que mandou elogiar os serviços do extinto no cargo de confiança que ali exercera.

Deixa viuva a exma. sra. d. Anna da Silva Telles Rudge.

São seus filhos: Alcides Telles Rudge, casado com d. Siminha Rudge, residente no Rio de Janeiro; Zalmira Rudge da Silva Telles, esposa do sr. Antonio Alves da Silva Telles; Alcina Rudge Robinson, esposa do sr. Frank Robinson; Antonieta Rudge Miller, grande pianista, esposa do sr. Charles Miller; Alzira Rudge Hampshire, esposa do sr. David Hampshire, residente em Petropolis; Mario Telles Rudge, casado com d. Olga Sá Rocha Rudge; Henrique Telles Rudge, casado com d. Maria Luiza P. Salles Rudge; Alfredo Telles Rudge, casado com d. Carmelina Prates Baptista Rudge; Octavio Telles Rudge, casado com d. Nadyr Malta Rudge; Plínio e Antonio Telles Rudge, solteiros.

O seu enterramento dar-se-á amanhã, ás 10 horas, sahindo o corpo da rua João Ramalho, 13 (Perdizes) para o cemiterio da Consolação.

## GUILHERME BOOCK

Finou-se hontem, em Itú, o sr. Guilherme Boock, filho do sr. Henrique Boock e da sra. d. Carolina Boock.

Era irmão das sras. dd. Maria Rehder, Helena Rathsan e Herminia Boock e cunhado dos srs. Guilherme Rehder e Germano Rathsan.

## Sepulmentos

**HIPPOLYTO DIAS VIEIRA**  
 Realizou-se hoje, nesta capital, o enterramento do sr. Hippolyto Dias Vieira, funcionario federal, fallecido hontem.

O finado era irmão do segundo official dos Correios, capitão Valeriano Vieira, e sogro do sr. Joaquim Pinto Ribeiro, gerente do "Auto Ideal".

## O anniversario do chefe de policia do Rio

RIO, 29 (H.) — Passa hoje a data natalicia do dr. Coriolano de Góes, chefe de policia. Os jornaes aproveitam a oportunidade para salientar a sua acção energica e decidida na direcção do nosso organismo policial, tendo-lhe justos elogios.

## "La Beauté"

Chegaram pelo vapor "Arlanza": as ultimas novidades dos cabarets parisienses; o album de La Beauté, contendo 70 photographias proprias para pintores, esculptores e amadores da arte. 24 albums diferentes a 10\$000 cada album. Estampas galantes da Vie Parisienne, dos desenhistas mais afamados francezes, formatos 30x35 cm. Rapazes que queiram ornar sua garçonerie adquiram estas estampas, que vereis o proprio espirito parisiense; tricomias de luxo, etc.

Á venda na Livraria Annunziata, Praça da Sé, 15. Catalogo gratis.

# O sr. Prado Junior escorregou na espreiteza do sr. Mocchi

RIO, 29 (H.) — Commentando a decisão do prefeito dando preferéncia á proposta do sr. Mocchi para o arrendamento do theatro Municipal, escreve o "Correio da Manhã":

"A resolução do prefeito causou a maior decepção a todos os que frequentam o Municipal e aos amantes do bom theatro e da boa musica."

A disparidade das suas propostas é tamanha que nem mesmo um confronto pôde ser feita com a do sr. Scotto.

Quando á parte artistica basta ver o elenco apresentado pelo sr. Scotto para a temporada de opera, onde figuram os nomes mais em evidencia da scena lyrica (Lauri Volpi, Schippa, Fleta, Muzzio, Chaliapini, Marinuzzi, Fani Heldi, Galeffi, Franci e outros) cujos contractos foram visados pelo consul do Brasil, em Chicago, á fim de que não surgissem duvidas como aconteceu na primeira concorréncia.

Quando á parte dramatica, o sr. Scotto apresentava a grande companhia de Cecil Sorel e a de Sacha Gutri e Yvonne Pripmlemp.

Paderusky e Fritz Kreisler fariam a temporada de concerto. No tocante á parte dramatica do edital do sr. Mocchi diz ter contractado a companhia de Vera Sergine, sem se referir a outra companhia dramatica franceza, de accordo com o edital da Prefeitura.

Em relação á parte economica da concorréncia, ao passo que o sr. Scotto offerecia grandes vantagens pecuniaras para os cofres municipaes, inclusive 40 0/0 das rendas das temporadas, o sr. Mocchi cingiu-se a falar sem cerimonia em subvenções federaes, estaduais e municipaes com uma volupia fóra do commum.

As irradiações dos espectaculos que o sr. Scotto faria gratuitamente o sr. Mocchi só as fará de accordo com os termos das mesmas subvenções federaes, estaduais e municipaes.

Quer dizer isso que os amantes do radio espalhado por todo o territorio do Brasil, do Amazonas a Matto Grosso, só poderão gozar deste beneficio que tanto tem contribuido para o desenvolvimento artistico dos brasileiros, si o sr. Mocchi conseguir as subvenções que antecipadamente pleiteou.

Tudo muito bem para o sr. Mocchi, mas apurado este "caso singular", as victimas serão os cofres do municipio, da platéa carioca."

## Uma mascara para gaz O gabinete da Rumania applicada sobre um vulcão

Até agora as mascaras para gaz só eram utilizadas durante a guerra ou em casos excepçoes, como explosões, incendios, etc. O governo de Nicaragua, porém, acaba de conceber a idéa de applicar uma mascara sobre um vulcão, para o impedir de desprender gazes delecterios. As populações visinhas ao vulcão Masaya queixavam-se desde muito tempo de se vorem sacrificadas pelos gazes venenosos que, á semelhança do dragão da fabula, aquelle vulcão vomitava constantemente. Uma companhia allemã encarregou-se dos trabalhos necessarios para arrolhar-o. E' seu plano construir em volta e por sobre a cratera do mesmo vulcão um solido bloco de alvenaria, junto do qual será installada uma usina, cuja finalidade será de misturar, aos gazes emitidos pelo Masaya, productos chimicos apropriados, á fim de tornal-os inoffensivos. Poderosos ventiladores serão tambem alli installados. E, na hypothese de algum accidente, serão feitas no edificio amarracões de segurança, para evitar a ruína de tudo nas erupções.

**BELGRADO, 29 (H.)** — Em virtude do desacordo surgido com os partidarios do sr. Raditch, o chefe do governo Ouzonovitch apresentou o pedido de demissão collectiva do gabinete.

O rei Fernando accitou a demissão e iniciou immediatamente as "demarches" para a formação do novo ministerio, tendo recebido o presidente da Assembléa, depois do que conferénciou com o vice-presidente do Partido Radical.

## Pleiteiam equiparação de vencimentos

RIO, 29 (H) — O ministro da Fazenda recebeu uma comissão de funcionarios do Thesouro Nacional que foi solicitar o apoio no sentido de serem os funcionarios do Thesouro equiparados em seus vencimentos no pessoal da Recebedoria do Distrito Federal de accordo com o projecto existente no Senado sobre o qual foi solicitado um parecer do governo. O ministro prometeu estudar o pedido.

## A actividade do novo director

### DA INSTRUCCAO PUBLICA NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 29 (H.) — O prefeito, em companhia do director da Instrução Publica, visitará na proxima semana algumas das nossas escolas, bem assim alguns terrenos em que possam ser construidos predios escolares de accordo com o criterio do dr. Fernando de Azevedo que mandou levantar mappas de todo o Distrito com a localização das escolas e parciaes dos 23 districtos escolares para conhecer não só elle, como tambem a frequéncia de cada uma das actuaes escolas.

→ Juca Pato, abysmado tremulo, espantado, maluco, desvalrado de contentamento quando o prefeito moço direito quasi perfeito ali: eito ilto oíto biscoito, nito, recouo do seu intuito de esmagar o motorista paredista soltou foguetes de alegria e coçou a carca luzidia...

A vida é um buraco, sem fundo e sem geto diz seu prefeito.

Cura co-a quira queira cara... dura!

E o guerreiro indomavel, avauca e não recua Num gesto admiravel, vae applaudir-o a canalha da rua...

Apenas, simplesmente, minha gente O sinho governado Lamentavelmente recobó!

Sen guarda não seja mau suspenda um pouco o teu pau...

desana as costas do Juca! Machuca o brio, machuca santo Deus tanta exigencia, "seu" Pires tem paciencia é necessario excellencia na batalha recuar para as eleições ganhar...

Dura Dura Dura Dura Dura Dura

"Seu" prefeito, que desventura ser forçado a recuar! Mas, depois das eleições vamos ver quem tem melões para gastar...

# PAULO DUARTE Agora nós!

tomaram a iniciativa de dirigir um appello ao sr. presidente da Republica para que fizesse cessar o bombardeio.

Este appello foi enviado, pelo telephone, ao palacio do Cattede.

Ás 2 horas e meia de ante-hontem, a Companhia Telephonica transmittiu ao sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, a resposta da mensagem enviada ao sr. presidente da Republica em que era pedido que não fosse novamente antralhada a cidade de S. Paulo.

Ás 10 horas de ante-hontem reuniram-se os srs. D. Duarte Lepoldo, Arcebispo Metropolitano; dr. Firmianio Pinto, prefeito da capital; dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Associação Commercial; dr. Julio Mesquita e dr. Vergueiro Steidel, presidente da Liga Nacionalista, á fim de tomar conhecimento do seguinte telephema enviado pelo marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra:

"Gabinete do Ministro da Guerra — Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1924 — Exmo. sr. Firmiano Pinto, prefeito de S. Paulo. — Cabendo-me, devidamente autorizado pelo exmo. sr. Presidente da Republica, responder ao telephema no qual v. exa. e demais illustres signatarios, pedem não seja, pelas razões que expõem, bombardeada a cidade de São Paulo, devo declarar, com verdadeiro pesar, que não é possível assumir nenhum compromisso nesse sentido. Não podemos fazer a guerra tolhidos do dever de não nos servirmos da artilharia contra o inimigo, que se aproveitaria dessa circunstancia para prolongar a sua resistencia, cansando-nos prejuizos incomparavelmente mais graves do que os damnos do bombardeio.

Os damnos materiaes de um bombardeio podem ser facilmente reparados, maiormente quando se trata de uma cidade servida pela feconda actividade de um povo laborioso. Mas os prejuizos moraes, esses, não são sus-

septiveis de reparação. Ao inves do appello feito ao governo da União para não bombardear a cidade que o inimigo occupa, seria de melhor avio fazer um appello á sua bravura, convidando-o a não sacrificar a população, e evacuar a cidade, indo aceitar combate em campo aberto.

Posso entretanto asseverar a v. exa. e demais coincidadãos que as nossas tropas não causarão damnos materiaes inúteis á bella e florecente cidade de São Paulo, senão que usarão de artilharia na medida estricta das necessidades militares. — (Assignado) Marechal Setembrino, ministro da Guerra."

O sr. commandante em chefe das tropas revolucionarias, ao tomar conhecimento da resposta do sr. ministro da Guerra declarou que "a população de São Paulo e o chefe das forças legaes são testemunhas de que as forças revolucionarias estão aceitando o combate em campo aberto. E a prova disso está em que, tendo havido extraordinario canhoneio durante toda a noite de hontem, a cidade não recebeu nenhuma granada."

Por sua vez os representantes das diversas colonias estrangeiras, aqui domiciliadas entenderam, para salvaguardar a vida e os interesses dos seus compatriotas, que era chegado o momento para agir de molde a evitar a calamidade, de que se achava ameaçada a capital.

Os membros da sociedade consular reuniram-se, para esse fim, no dia 11, na sede do consulado italiano, á rua Visconde do Rio Branco n. 74. Entre elles, por unanimidade ficou deliberado que se fizesse um esforço no sentido de conseguir dos belligerantes, que não fossem usados os canhões nessa lucta, ou que, pelo menos, se attentasse a acção da artilharia. Assente isto, nomearam uma comissão composta dos srs. comm. Dolfini, representante da Italia, e decano dos consules; dr. J. A. de Magalhães, de

Portugal; e capitão Sala, vice-consul da Italia.

Essa comissão, depois de conferénciar, no mesmo dia, com o sr. prefeito municipal, dirigiu-se ao quartel da Luz, e ali expoz, ao general Dias Lopes, os motivos que a levavam até á sua presença. O chefe das tropas revolucionarias, sob palavra de militar, declarou que renunciaria ao uso da artilharia, caso os seus adversarios tivessem igual procedimento.

As tres autoridades consulares, a 12 do corrente, ás 9 horas e meia, seguiram em automovel, acompanhadas de um tenente e soldado revolucionarios, de armas embaladas, para o quartel general das tropas legalistas. No lugar onde se encontrava a ultima trincheira dos revoltosos, o official e o soldado desceram do automovel e, indelicadamente, aos consules, o caminho que os devia conduzir ao local desejado.

Faltava ainda um largo trecho até chegarem á sede dos governistas, installada perto da Penha.

Foram recebidos, no local, pelos srs. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado; dr. Bento Bueno, secretario da Justiça; dr. João Baptista de Souza, delegado geral; Coronel Christiano Klinghoffeffer, e dr. Pires do Rio. Tambem alli se encontrava nesse momento o general Eduardo Socrates, commandante geral das forças fieis. O dr. Carlos de Campos conversou com os representantes dos paizes estrangeiros, mostrando-se muito interessado pela sua justa e humanitaria acção. S. Exa. particularmente tambem era de opinião que se devia poupar a nossa cidade dos estragos inevitaveis de um bombardeio; entretanto, como se tratava de uma questão technica, fallou-lhe competencia para providenciar. Em todo o caso, prometteu, no que fosse possível, influir junto ao commando geral das tropas.

O general Eduardo Socrates, depois de ouvir o appello dos consules, e de trocar idéas com os seus subordinados, estabeleceu, para não prejudicar o povo com o bombardeio, a seguinte preliminar aos revolucionarios.

"O commando geral das forças legaes exige a delimitação dos pontos da cidade, livres da presença das forças

rebeldes, isolando, assim, a população de S. Paulo, dos effeitos da sua acção militar."

A comissão, na tarde do dia 12, entregou a preliminar ao general Isidoro Dias Lopes, ficando de levar a resposta no dia seguinte, ás mesmas horas. Essa resposta demorou; á noite, porém, o chefe das forças revolucionarias, informou que era impossivel aceitar preliminar, visto que ella implicava na divulgação dos pontos fortificados, o que seria de vantagem para os seus antagonistas.

Hontem, de manhã, os consules da Hespanha e dos Estados Unidos, acompanhados do capitão Sala, foram comunicar ao general Eduardo Socrates o resultado da conferencia que o comm. Dolfini e o dr. J. A. de Magalhães tiveram com o chefe dos rebeldes.

Ás 16 horas, no consulado italiano, houve nova reunião dos consules, que approvaram, sem discussão, os passos dados para fazer cessar o bombardeio da cidade.

A essa ultima reunião compareceram os representantes da Italia, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos, Suecia, França, Hollanda e Noruega.

Tambem o "Estado" de 16 de Julho:

## COMMUNICADOS DO GOVERNO PROVISORIO

### Bombardelo da cidade

Quando foi procurado pelo sr. consul italiano, que lhe expoz a preliminar proposta pelo commandante das forças legaes, para que a capital fosse poupada ao bombardeio, o commandante das forças revolucionarias entregou áquelle representante consular a seguinte proposta:

"A preliminar significa, nada mais nada menos, que o sr. general chefe das forças legalistas quer um "croquis" em que sejam indicados, ponto por ponto, as posições occupadas pelos revolucionarios. Nestas condicões, o sr. general Isidoro deixa ao alto criterio do sr. consul da Italia dizer si é possível responder á preliminar."

Principiava tambem o exodo, espectaculo tristissimo que durou varios dias (15).

Para facilitar a retirada, o governo revolucionario ordenou o trafego de trens, que partindo de São Paulo, despojavam nas cidades mais proximas centenas de pessoas diariamente.

Ainda por ordem dos revolucionarios o preço das passagens foi diminuido.

(15) Em sua edição de 12 de Julho, narra "O Estado de S. Paulo", com fidelidade, o que foi esse quadro de angustia:

## O EXODO DE FAMILIAS

A nota mais impressionante do dia de hontem foi o bombardeio da cidade, que, por toda a parte provocou o exodo de familias.

Desde a manhã ás granadas, atiradas pelas forças legaes que se concentraram na Penha, começaram a attingir alguns dos mais populosos bairros da cidade, como já se dera ante-hontem.

Por todas as ruas apinhavam-se familias inteiras que, sem meio de locomoção, carregavam em saccos, malas e pacotes, os objectos mais indispensaveis.

As visinhanças do quartel da Luz, compreendendo as ruas proximas á de S. Caetano, denotavam o extraordinario panico que invadiu a nossa população. Toda essa zona ficou completamente despojada de elementos civis.

Nos demais pontos militares, repetiram-se as mesmas tristissimas scenas de abandono dos lares.

Quando, á tarde, os disparos começaram a visar a parte central da cidade, a população dessa zona tambem principiou a deslocar-se, procurando pontos mais abrigados.

O Brazil apresentava um aspecto de verdadeira desolação, com a abandada dos seus moradores, a qual crescia á proporção que novos disparos attingiam aquelle bairro, que foi um dos mais castigados pelo canhoneio de hontem.

nulo e os embarques facilitados, para favorecer as classes pobres. Assim uma passagem para Jundiaby, que custava \$8\$00, passou a custar \$3\$000!.. No dia 12 augmentava o bombardeio.

Varios elementos de destaque se reuniam na residencia do dr. Macedo Soares. Ficou então resolvido que se constituísse uma comissão composta dos srs. dr. Firmiano Pinto, d. Duarte Leopoldo, dr. Julio de Mesquita, dr. J. Carlos de Macedo Soares e dr. F. Vergueiro Steidel, a qual redigiria mensagem ao presidente da Republica, cuja resposta ha pouco vimos. Essa mensagem estava assim escripta:

"Pedimos a v. exc. a sua intervenção caridosa para fazer cessar o bombardeio contra a inerme cidade de S. Paulo, uma vez que as forças revolucionarias se compromettam a não usar os seus canhões, em prejuizo da cidade. A comissão não tem intuito algum politico, mas exclusivamente compaixão pela população paulista."

Concordando com os seus termos, o general Isidoro Lopes autorizava a Companhia Telephonica a fazer a sua transmissão.

A resposta deu-a o ministro da Guerra, da maneira por que verificamos.

Por ella, era mais facil reconstruir a cidade do que a susceptibilidade do governo!

Essa resposta causou a pelor impressão na cidade, por varios motivos.

Dias antes a 11, habilmente, o general Isidoro communicara aos consules, que estaria prompto a não usar da artilharia, caso as forças legaes cessassem o bombardeio.

(Continúa)



AG 2. 1. 15. 165-2

A SUPERSTIÇÃO E' UNIVERSAL

A superstição, ao que parece, existe de todos os tempos e em todos os países, principalmente nos do Oriente. Nesses, ella é uma coisa corrente e está infiltrada em todas as classes, ainda mesmo nas mais altas. Nos países europeus, ella existe, em larga escala.

De um jornal inglez extrahimos algumas que passamos a enumerar. Existem em arias e canções que nunca devem ser cantadas dentro de um theatro anglo saxónico, porque trazem a desgraça, não aos artistas que cantam, mas sim ao theatro. Entre essas está em primeiro lugar o conhecido "Good bye", de Tosti, que no entanto já fez as delicias de centenas de milhares de ouvintes e apreciadores nos theatros, e que continúa a deliciar outras centenas de milhares, mas em discos de grammophones, cantados por Caruso e outros cantores famosos.

Tomem o cuidado de não assoviar no proprio camarim, pois o actor ou actriz que o fizer deverá penitenciar-se tres vezes, sahír e, ao voltar, bater na porta antes de entrar. Muito pelo contrario, o vinho derramado sobre a mesa, é "porte-bonheur". Abretudo se for "champagne", mas para se conseguir isso, é necessario e torna-se indispensavel metter o dedo no calice e com elle molhado passal-o atrás de uma orelha.

Um ligeiro e tenue fio de algodão é extrahido de uma roupa velha de homem. Toma-se com todo o cuidado, com dois dedos, o algodão pela extremidade e sopra-se com acobpanhamento de um sorriso e depois de tel-o boijado.

Se essa pequena particula de algodão vá pelo ar até a uma certa distancia, isso significa que um contracto está em vista ou para realizar-se! E isso sem falar nos objectos porta-fortuna, que enfeitam (para não dizer o contrario em muitos casos) os camarins de certas actrizes, como sejam ídolos indianas, chinezes, japonezes, etc. bonecos e bonecas de feitiço os mais extravagantes, obtidos em todas as partes do mundo, cupidos feitos de toda a especie de materiais, ferraduras velhas, emfim, objectos das formas as mais exquisites e extravagantes, significação mais ou menos obscurla.

Nos camarins dos actores (naturalmente não ha nenhum que queira a) de n. 13), é muito commum ver-se uma grande quantidade de rolinhas de garrafas de "champagne", recordações de noites memoraveis. Mas o cumulo dos bons auspícios e fortuna no meio dos actores inglezes, está ligado á superstição do gato preto, por tal forma espelhada na Inglaterra, a ponto de que o actor que encontra um gato preto, ao atravessar o palco, considera-se com a vida ganha. Como essas, existem muitas outras superstições, notando-se que em cada nação existem as suas, com feitiço todo original e proprio.

E o interessante é que todo esse enorme progresso e evolução modernos, não fazem desaparecer as superstições. Muito pelo contrario, parece que ellas augmentam.

O seu carro foi multado pela Inspectoria de Vehiculos

- INFRACÇÕES DO DIA 27
Excesso de velocidade; 2367, imprudencia; 3568-C, excesso de velocidade; 3652, desobediencia ao signal; 5211, excesso de velocidade; 4967, excesso de velocidade; 4999, desobediencia ao signal; 5227, meio fio e bonde; 5428, imprudencia; 5711, falta de licença; 6203, excesso de velocidade; 6415, excesso de velocidade; 7074, meio fio e bonde; 7488, excesso de velocidade; 7488, imprudencia; 7793, desobediencia ao signal; 8124, excesso de velocidade; 9138, meio fio e bonde; 9797, meio fio e bonde; 9968, excesso de velocidade; 9968, escapamento livre; 10094, desobediencia ao signal; 10319, meio fio e bonde; 11319, escapamento livre; 11339, meio fio e bonde; 1187, transitar contra mão; 11761, excesso de velocidade; 11761, meio fio e bonde; 11862, excesso de velocidade; 12274, excesso de velocidade; 12485, meio fio e bonde; 12540, excesso de velocidade; 12540, meio fio e bonde; 12659, desobediencia ao signal; 13271, excesso de velocidade; 13469, excesso de velocidade; 13473, excesso de velocidade.

As apaixonadas de Beethoven

Entre os muitos objectos que perpetuam a memoria de Beethoven, no Museu Beethoven, de Bonn, ha um retrato de mulher joven e formosa com a seguinte dedicatória:



Therese Brunswick

"Ao genio sem par. Ao grande artista. Ao homem bom. — T. B."

Estas duas letras são as iniciaes da condessa Therese de Brunswick, a "amada immortal" de Beethoven, e que no retrato em questão apparece phantasticamente trajada a neo-classica, como esteve muito em voga no principio do seculo passado.

Esse retrato Beethoven o guardou até a hora da morte.

Pouco antes de morrer, quando acossado em seu leito de enfermo, no qual o retinham as dores da hydrophia, pelos credores e por uma familia indigna e ingrata, alguns amigos se apressaram em pôr a salvo da rapina fraterna uma caixinha da qual Beethoven não se havia apartado nunca, desde os dias longínquos da sua juventude triumphal nos salões aristocraticos. Essa caixinha continha algumas acções do Banco Nacional, conservadas, apesar da miseria, para o sobrinho querido como um filho, e aquellas tres cartas — depois depositadas no Museu de Berlim — transbordantes de paixão febril, as tres escriptas em dois dias e nas quaes Beethoven chama as suas destinatarias de "meu anjo, meu tudo, meu eu, minha amada immortal" e que terminam com este grito de dolorosa esperança: "Eternamente teu, eternamente minha, eternamente nosso".

Mas a amada immortal parece que se assustou com essa paixão tão fôra das normas da boa sociedade. Beethoven, ademais, embora admitido e admirado nos círculos mais altos, não fazia parte dessa sociedade... E, talvez por isso, as cartas voltaram ás suas mãos.

Ha, porém, outra versão. Dir-e-la até o reverso da medalha: O Museu de Bonn conserva, sob a mais rigorosa vigilância, o manuscrito da "Sonata quasi uma phantasia", op. 27, num. 2, a famosa "Sonata ao luar". E o manuscrito ostenta esta dedicatória: "Alla Damiella Contessa Giulietta Guicciardi".

Esta condessinha era uma das numerosissimas primas dos Brunswick, a perola mais linda dessa deliciosa corôa de moças que, durante tantos annos, fizeram, alternativamente, o encanto e o desespero de Beethoven. A musica era a virtude ou o vicio supremo daquela sociedade, a um tempo excessivamente impressionavel e excessivamente frívola. Therese e sua irmã Josephina foram as primeiras que se aproximaram de Beethoven, como discipulas; a esposa de Francisco Brunswick passou por ser uma das melhores interpretes de Beethoven; também Julieta, a priminha vinda da Italia para revolucionar a aristocracia viennense com a sua vivacidade e

os seus caprichos de menina travessa; também Julieta gosta de interpretar o seu genial amigo.

Josephina Brunswick, porém, penetra mais a fundo nas intenções do musico. Não obstante, a sonata é dedicada a Julieta...

Julieta tem, então — em 1802 — dezoito annos.

Bastará a amizade para explicar tão effusiva dedicatória?

Beethoven passou aquelle verão na quinta dos Brunswick, no castello hungaro de Korompa, onde reinava sobre uma corte de adoradoras. A qual dellas dirigiu aquellas tres cartas? A quem, a Therese ou a Julieta, chamou "amada immortal"?

O ultimo biographo de Beethoven, Andrés de Hevesy, não vacilla: a Julieta. De outro modo não se justificaria a dedicatória de uma das suas sonatas mais celebres a uma menina de 18 annos. E, além disso, entre os guardados de Beethoven, foi encontrada uma miniatura de Julieta.

Pergunta-se agora: então, aquelle amor tão puro de Beethoven e Therese não teria passado de lenda? E si



Beethoven na juventude, retrato pintado pelo artista hungaro Francisco Brunswick, irmão de Therese Brunswick

Therese não se casou, não foi para permanecer fiel áquelle amor, impossibilitado por preconceitos de casta, e o genio dos genios não foi sinão um joguete nas mãos de uma menina envidada de poder monopolizar, só ella, o "grande homem", amado e admirado de todas?

A duvida é excessivamente cruel. Não pôde, não deve ser. Basta lembrar a vida desassada e lamentavelmente perdida de Julieta, a quem, nos ultimos annos, o proprio Beethoven teve de auxiliar discretamente. E' certo que Andrés de Hevesy descobriu, entre os papéis da familia Brunswick, provas de um amor outonal e platónico de Therese por um certo conde Luiz Guilherme Migazzi. Não é o que imporia agora. Therese viveu e morreu como uma santa. Seu espirito foi um dos mais nobres do seu tempo. De longe, acompanhou a agonia de Beethoven. Si ella não foi a "amada immortal" da dedicatória, foi, não ha duvida nenhuma, a immortal, a perfeita amiga.

O perigo dos pingentes

José Vasques, de 18 annos de idade, morador á rua 25 de Março, 127, viajava, ás 10 horas de hoje no estribo do electrico 295, dirigido pelo motorista 1591.

Chegando á travessa do Braz, o rapaz foi esbarrado por um auto-caminhão, ficando ligeiramente ferido.

A victima medicou-se na Assistencia.

O dr. Avilla Gonçalves, commissario de hoje, em sua residencia, fracturancimento do facto.

O fortificante mais perfeito

Efeitos rapidos do Vigonal

- 1.º — Enriquece o sangue.
2.º — Augmenta o peso.
3.º — Alimenta o cerebro.
4.º — Fortalece os nervos e os musculos.
5.º — Fortifica o estomago e o coração.
6.º — Excita o appetite.
7.º — Accelera as forçás.
8.º — Regularisa a menstruação.
9.º — Calsifica os ossos.
10.º — Evita a tuberculose.



NA SEMANA PROXIMA
Em todas as livrarias:
AGORA NO'S!
LIVRO SENSACIONAL DE
Paulo Duarte
No qual se fazem criticas severas em torno da revolução de Julho de 1924.
PEDIDO A J. FONSECA — RUA DIREITA, 2, SALA 7.
PREÇO 6\$000

Alfandegas nas principaes cidades do interior

E' o seguinte o parecer do dr. Jordano da Costa Machado, sobre uma proposta apresentada á Liga Agricola Brasileira, em sessão do dia 21 de Dezembro p. passado

"Desempenhando-me da incumbencia que me foi committida pelo sr. presidente, dou a seguir o meu parecer sobre a proposta dos consocios srs. Alcides Penteado e dr. Fabio de Camargo Aranha no sentido de se officiar ao sr. presidente da Republica encarecendo-lhe a conveniencia do estabelecimento de alfandegas nas principaes cidades do interior do paiz:

Sem duvida seria de alta vantagem a installação de alfandegas nas cidades mais proprias e mais importantes; haveria a maior segurança e garantia mais efficaz das mercadorias, que só no logar de destino e deante do dono ou do seu representante, viriam a soffrer o exame necessario para cobrança dos direitos.

Sabido é que os volumes importados, ao passarem pelas alfandegas do littoral, não são ahí abertos, para conferencia, com a cautela necessaria; que o exame do conteúdo não pôde ser feito com a calma e a ordem precisas; que a recomposição e reencaixotamento nunca são feitos com solicitude e sim com precipitação e descaso, causando á importação constantes e valtuosos prejuizos.

Tudo se passa longe da vista do dono, em presença de um conferente e de um despachante.

Entra pelos olhos que, devido ao accumulamento de mercadorias em apertado espaço, á algazarra propria de logares onde affluem tantos interessados, não pôde o serviço ser bem feito.

A desordem reinante nas alfandegas do littoral foi em todos os tempos causa de prejuizos para os importadores e para o fisco, redundando isso no encarecimento dos objectos importados e na diminuição de arrecadação.

Queixam-se amargamente das constantes avarias nas mercadorias e dos onus que lhes são impostos, clara ou encobertamente, e de difficuldades que só com dinheiro podem ser praticamente arreadadas: o fisco é lesado por contrabando em suas multiplas e variadas fórmás.

Dahi a conveniencia de se desafogarem as alfandegas receptoras no littoral por meio de uma melhor organização mais adequada ás necessidades de nossa época.

Essa organização deve ter em vista simplificar a facilitar todo o serviço, cortando tudo quanto é anachronico e abolindo todas as praxes coloniaes.

Só as mercadorias destinadas ao logar do littoral seriam alli conferidas; todas as demais passariam em transitio; estas levariam a factura do conteúdo, a factura do frete marítimo, a factura dos direitos devidos, a factura de outras despesas de porto e de docas, e cada volume, lacrado convenientemente, seria cada um entregue á estrada de ferro, que por elle ficaria responsavel e que deveria entregar a alfandega destinatária.

Um cidade como a capital de S. Paulo necessita não de uma simples alfandega, mas de um "porto franco", para onde seguiriam todos os volumes importados a elle destinados, pagando todas as despesas á entrada do mesmo, menos os direitos que só seriam pagos á sahida, salvo, contudo, se fossem desgrahados em transitio para outra alfandega do interior.

Entra pelos olhos que se tudo quanto é destinado á capital passasse "em transitio" pela alfandega de Santos, esta ficaria desafogada, e seu serviço o seu pessoal de muito diminuidos; que a da capital, tendo só de conferir as mercadorias a ella destinadas, ficaria por sua vez desafogada; que cada alfandega do interior, recebendo unicamente as que lhe diz respeito, faria o serviço sem difficuldade alguma.

Falando em alfandegas do interior, ninguém pense em grandes estabelecimentos, em grandes armazéns, em

grande pessoal, em grandes gastos. As collectorias poderiam em cada logar onde existem fazer o serviço, pois são ellas que o fazem, desde data immemorial, nos paizes onde as alfandegas têm organização singela e economica. Não são ellas as agencias arrecadadoras do fisco? Se podem arrecadar impostos, podem também arrecadar direitos.

Poder-se-ia pensar em fazer a alfandega do littoral, a distribuidora da importação; ella entregaria os volumes ás estradas de ferro, para estas os entregarem ás respectivas collectorias; ella empregaria as cautelas que nos outros paizes se empregam para garantia do fisco.

Se, para todas as mercadorias de importação, é desejavél que sigam sem demora para seu destino, onde são os volumes abertos e conferidos para cobrança de direitos e mais despesas, facilitando tudo e a todos, á mais forte razão deve esse principio ser applicado ás encomendas postaes; com a differença que estas ao chegar na Alfandega do littoral, devem ser conferidas e entregues ao correio para levar-as aos destinatarios, que pagarão o devido ao receber.

E' assim que se faz na Allemanha, paiz creador da União Postal Universal.

A reorganização de nossas alfandegas, para que o serviço seja simplificado e melhorado a bem dos importadores e do fisco, tendo em vista diminuir o trabalho e as despesas e augmentar a efficiencia e as garantias para todos.

E' intelligente aproveitar experiencias alheias.

O serviço feito por systema anachronico, medieval, em nossas alfandegas não nos dá sómente a nós prejuizos; dá-os igualmente aos paizes e povos que comosco commerciam, e é por isso que o nosso distincto amigo sr. Alves Lima, recentemente chegado dos Estados Unidos e que aqui veiu suggerir a criação das "dry custom houses", chegou a nos dizer: "é possivel que, se o nosso governo mostrasse desejo, o governo dos Estados Unidos seria capaz de mandar, a sua custa, um perito, tecnico, para aqui em missão

aduaneira assessorar o nosso governo a pôr em pratica a reforma das alfandegas".

Sou, em consequencia, de parecer que a Liga Agricola Brasileira, nesse sentido, officie e apoie perante o exmo. sr. presidente da Republica a reorganização das alfandegas, collocando-as a par das mais adeantdas e praticas, para bem da nação."

Campanha contra a burocracia na Russia

A campanha contra a burocracia, que é um dos principaes objectivos da acção presente do Soviet, tem tido feições inesperadas, como o demonstra a desventura do cidadão de meia idade Alexandre Dimitrovich Denisoff, de Leningrado, e sua esposa.

Ha seis mezes, um individuo com um nome perfeitamente identico divorciou-se de sua mulher, em Sibirsk, sobre o Volga. Não tendo dado o seu endereço e tendo a mulher appellado para a corte local, esta deu ordem para Leningrado afim de ser o individuo procurado, para o necessario pagamento.

Uma autoridade de Leningrado foi a um bureau de endereços, encontrando nada menos de sete Alexandres Dimitrovich Denisoff residentes na antiga capital. O funcionario lembrou-se de uma recente circular condemnando os retardamentos e então resolveu pôr ponto final da intrinca situação por um methodo muito simples: fechando os olhos, tocou com a sua penna um dos sete nomes. E o homem escolhido mandou uma ordem estabelecendo que parte do seu salario seria para o cumprimento da decisão da Corte de Simbirsk.

O inditoso individuo era um funcionario ferroviario e também "gay-payoo", ou agente do departamento especial de policia. Recentemente elle se havia casado com uma bella rapariga, muito mais joven do que elle e a joven chegou a acreditar em coisas phantasticas. Denisoff, então, decidiu-se a pedir uma licença e partiu para Simbirsk e ahí, a mulher do seu homonymo, que havia recebido varios mezes de pensão, lamentando o que ia perder, mas por amor á justiça e á verdade, que nem sempre andam juntas, assignou um documento declarando que Denisoff lhe era absolutamente extranho. Declarou, porém, que, sem outros recursos, o dinheiro que havia recebido fóra logo gasto e não poderia restitu-lo.

Denisoff depois regressou a Leningrado, convenceu sua esposa, com o documento, e está movendo acção contra a autoridade, para a restituição do seu dinheiro.

O funcionario defende-se, sustentando que fez o que melhor lhe pareceu para cumprir instruções.

Aos srs. COMMERCIAENTES, INDUSTRIAES e PARTICULARES

Fazemos empréstimos sobre garantida de mercadorias — RUA ONZE DE AGOSTO, n. 4 — Tel. Central, 2474.

Vinho Paty amargoso
"Xavier"
SUCCEDANEO DAS AGUAS INGLEZAS, PREPARADO COM O PALMITO AMARGOSO
(Appr. pelo D. N. S. Publica sob n. 6 em 10 - 3 - 1897)
Recommendado nas molestias do estomago, figado, intestino e como tonico admiravel. Entra em sua composição o lacto phosphato de calcio, excellente reconstituinte.
Diz o Professor Rubião Meira:
"O VINHO DE PATY AMARGOSO XAVIER é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypoesthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha defficiencia funcional.
(a.) Rubião Meira."



Cosultorio medico

Comunica-nos o dr. James Ferraz Alvim que transferiu o seu consultorio medico para o 3.º andar da praça da Sé, 18.

Os legados do duque de Orleans

O testamento do duque de Orleans, Luiz Felipe, pretendente ao throno de França, foi feito em Londres. O testamento foi feito em 26 de Novembro de 1922 e foi publicado em 18 de Setembro do anno passado.

A herdeira de Luiz Felipe é Maria Amelia, ex-rainha de Portugal. A fortuna do duque em Inglaterra, valores mobiliario e objectos pessoais, foi avaliada em 150.000 libras, em cifras redondas. Entretanto, o testamento e os cinco codicillos, que se lhe juntaram, não mencionam o valor de propriedades importantes que o principe possuia na Belgica e outras partes. A ultima vontade do extinto, que, é sabido, diversas vezes tinha procurado sem exito obter a annullação do casamento com a archiduetza Maria-Dorothéa, é "que ella não receba parte alguma de meus bens. Eu a privo, além disso, de todo direito, até sobre o usufructo legal".

Emquanto isto, o principe fez legados importantes a numerosos amigos pessoais, dos quaes sobresae uma annuidade de 6.000 libras e certas joias a mme. Violeta Jarrot, que fora outrora a condessa de Rosslyn. A cidade de Paris, o extinto legou o sabre offerecido por esta a seu pa. Ainda deixou legados: aos museus de Paris, sua collecção de historia natural, e todas as suas armas, e ainda uma somma de 25.000 francos para cobrir as despesas de construcção do museu; ao museu de Marinha, uma reproducção do couraçado "Hercules", construida por Hironaux, e offerecida por este ao rei Louis Felipe.

O principe legou, por ultimo, diversos quadros de interesse historico e artistico ao rei de Hespanha; ao duque e duquesa de Vendôme e á duquesa de Chatres, joias; ao duque de Aosta, ao seu primo, o duque de Guise, todas as suas saphiras de preço, as que pertenceram a Maria Antonieta.

Noticias de Santos

UM PORTEIRO DE HOTEL QUE FURTA

SANTOS, 27 — Foi preso, hoje, sendo metido no xadrez, na Central, o individuo Eugenio Aldinger, allemão, porteiro do Hotel Roma, á rua São Bento, que furtou 836\$000 de um hospede que ia embarcar para Alagoas. O larpio foi preso, mas o dinheiro não appareceu.

DEU UMA BOFETADA NA IRMA

SANTOS, 27 — Pedro Saeripini, chauffeur do automovel 345, deu, tremenda bofetada em sua irmã, Letícia, ferindo-a no rosto, após uma discussão que teve com a mesma, por questões de familia.

O aggressor foi preso e a victima medicou-se na Santa Casa.

NÃO HOVE, HONTEM, SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 27 — Por falta de numero — tambem com este calor era mesmo justo que os vereadores não dessem o ar de sua graça — não se realizou a sessão da Camara Municipal, que estava marcada para hoje.

Foi, apenas, despachado o expediente, que constou de grande numero de officios e requerimentos, quasi todos pedindo determinados favores, sobre impostos e outros sobre a nova lei de vehiculos, em forma de reclamação.

VOS ESTADOS DO NORTE HA GRIPPE — PROVIDENCIAS DA SAUDE DO PORTO

SANTOS, 27 — O delegado de Saude, dr. Guilherme Alvaro, fez, ao governo, a communicação de que em varios Estados do Norte grassa a griппe. Aquella autoridades, pois, fazendo a communicação que fez, tomou as medidas preventivas, acatellando a população de qualquer imprevisão.

De Ribeirão Preto

(Em 25-1-1927)

ALBERTO DE OLIVEIRA

Encontra-se desde hontem nesta cidade, hospedado no "Central Hotel", o principe dos poetas brasileiros, Alberto de Oliveira.

O illustre brasileiro está de viagem com destino ao Araxá onde vai fazer uma estação de aguas. S. s., que conta nesta cidade largo circulo de relações, tem sido bastante visitado.

ANGELA VARGAS

Despertou grande enthusiasmo nesta cidade a noticia — que fomos os primeiros a divulgar — da proxima vinda aqui da ex-celta declamadora brasileira Angela Vargas afim de levar a effeito um brilhante recital de arte e poesia.

UMA INICIATIVA LOUVAVEL

Os srs. Alfredo Porto e Agenor Corrêa, o primeiro director do "Asylo Padre Euclides" e o segundo tambem director do "Patronato Agricola Diogo Feliú" vão promover neste municipio a cultura da amoreira, em grande escala, para futuramente ser iniciada a criação do bicho da seda.

Relativamente ao momentoso assumpto assim se expressou "A Cidade":

"Ocupação adequada para mulheeres, velhos e creanças, a sericultureira não podia encontrar melhor localidade do que Ribeirão Preto para, dentro do seu perimetro urbano iniciar-se tão promissoramente.

Além da iniciativa do "Asylo Padre Euclides", de que é digno presidente o sr. Adalberto Roxo e do Patronato Agricola, temos o exemplo do esforçado prefeito municipal sr. cel. José Martiniano da Silva, que em sua fazenda vai fazer uma consideravel plantação de amoreira.

E' o ponto de partida. Os srs. lavradores do municipio não se põdem mostrar indifferentes deante deste movimento auspicioso e estamos certos que delles partirá empreendimento igual.

E' o que desejamos como brasileiros, que veem na cultura da amoreira uma grande riqueza nacional".

ENFERMOS

Foi operado, ante-hontem e com feliz successo, no hospital da "Beneficencia Portuguesa", o joven academico de medicina Hilson Vieira de Souza, filho do sr. Jarbas Vieira de Souza, escrivo de paz e registro civil desta cidade.

O seu estado é bastante lisongeiro. — Continua, infelizmente, naquelle mesmo hospital passando bastante mal o sr. José Antonio de Moraes. Os seis medicos assistentes tudo fazem para salvá-lo. Oxalá o consigam.

UMA BELLA EXPOSIÇÃO

A "Casa Pratt", filial da casa do mesmo nome dessa capital, acaba de fazer, na sua agencia desta cidade, uma bellissima exposição dos productos que representa.

A exposição que está feita com muito engenho tem atrahido uma onda immensa de visitantes. Todos são unanimes em louvar, pelo seu bom gosto, o seu gerente sr. José Maria Bello, o qual offerecen hontem, á imprensa local, um beberete commemorative desse acontecimento commercial.

O correspondente da "Folha da Noite" e da "Folha da Manhã", a convite, esteve presente ao acto.

SOCIEDADE RECREATIVA

E' a seguinte a directoria recem-eleita e que deverá reger os destinos desta sociedade no anno corrente:

Presidente, sr. Mucio Whitaker; vice-presidente, dr. Eugenio Rocha; 1.º secretario, dr. João da Silva Telles Rudge; 2.º secretario, Armando de Moura Bittencourt; 1.º thesoureiro, Evandro Sampaio; 2.º thesoureiro, Francisco Villela de Andrade.

"GRANDE CIRCUS SPORTS"

Fará a sua estrêa, nesta cidade, dentro de poucos dias, esta acreditada companhia equestre e de variedades.

EM VIAGEM

Para Liberaba, onde vai realizar um grande recital de violino, segue esta noite o illustre concertista Ja-

gudin que, certamente terá naquella fiavel cidade mineira o mesmo acolhimento que aqui tivera.

Para S. Paulo, onde vai fixar residencia, seguiu tambem o sr. Hermenegildo Mano, benquista moço que por longo espaço de tempo exerceu o cargo de gerente do jornal local "A Cidade".

MATICULAS NOS GRUPOS

Estão abertas, até o dia 31 p. vindouro, as matriculas de novos alumnos em todos os grupos escolares desta cidade.

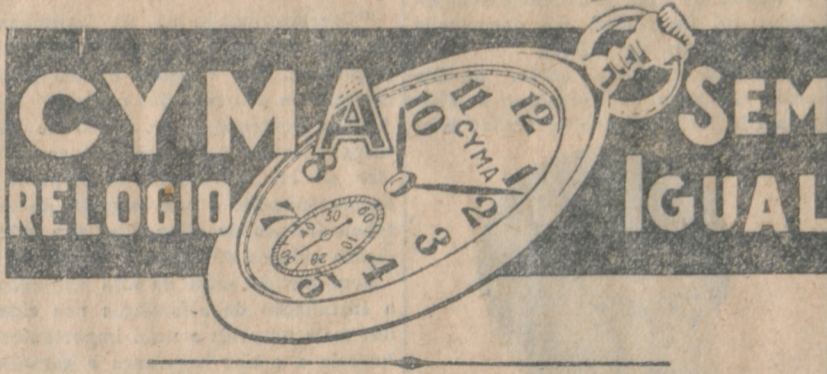
REGRESSO

De S. Paulo, onde esteve em viagem de recreio, regressou o prof. Sebastião Palma.

VACCINAS

A Delegacia de Saude local está convidando, pela imprensa, a população para precutar a sua saude, recorrendo ás vaccinas contra as febres typhoides e paratyphicas. Serviço gratuito, sem distincção.

SECCAO-LIVRE



CARNAVAL

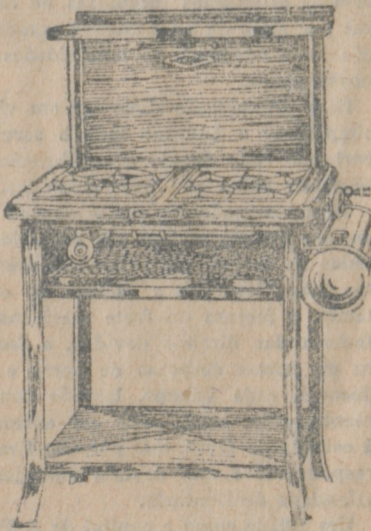
Afim de resumirmos o stock e proceder ao balanço annual, que se aproxima, resolvemos fazer, durante vinte e cinco dias, 15 0/0 de desconto nos artigos proprios para phantasias como sejam: Lametes, Tarlatanas, Setins, Diademas, mascaras, cabelleiras, etc., e todos os demais artigos que compõem o nosso stock.

VENDAS A DINHEIRO VENDAS A DINHEIRO Bazar Santa Ephigenia A. P. de Souza, Braga & Cia. Rua de Santa Ephigenia, 123

Saibam distinguir...

AMERICAN

O Rei dos Fogões á Gasolina OS FOGÕES A' GAZOLINA AMERICAN DESTACAM-SE PELA SUA ECONOMIA, ELEGANCIA, HYGIENE E BELLEZA.



290\$

290\$

N. 825 -- PROPRIO PARA CASAL

O fogão AMERICAN não é um fogão operado a oleo nem a gazolina no termo usual, e NÃO DEVE SER CONFUNDIDO COM OS SEUS SIMILARES QUE FUNCIONAM A OLEO OU A GAZOLINA, porque o fogão "AMERICAN" é inteiramente differente em construcção e principio de operação; SUPERIOR EM RAPIDEZ, LIMPEZA, SEGURANÇA E ECONOMIA — O FOGÃO "AMERICAN" É UM VERDADEIRO FOGÃO A GAZ.

MAIOR RAPIDEZ EM COSINHAR — CUSTO MINIMO DE OPERAÇÃO UNICOS AGENTES PARA O BRASIL.

Cozzo Romano & C.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

E' ENCONTRADO A VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

Mappin Stores C. S. Abreu & Cia. Soito Mayor & Cia. A. Pacheco

R. S. Bento esq. R. Direita R. João Briccola, 13-A R. Libero Badaró, 7 R. Santa Thereza, 24-B

Um grande escandalo bancario

A MENTIRA SYSTEMATICA — AS TROMBETAS PARA DESVIAR A OPINIÃO PUBLICA, — O NEGADO APOIO — MISTER ROSSI E OS CHEQUES QUE NÃO TROUXE — O CATAFALCO E OS ESCOMBROS — O SILENCIO DOS MARECHAES — UMA MISSÃO COMICO-TRAGICA — REINA A ANARCHIA

XXX

Deante do intensificar-se da retirada de depositos, depois das graves scenas verificadas em muitas agencias do paiz por causa da corrida, na imminecia de um desastre irreparavel, considerando a paralyzação das transacções, o ex-Banco Francez (e Italiano), accossado por todos os lados, desorientado, apavorado com o desmoronamento da arapica, recorreu ao unico recurso que lhe restava para tentar acalmar o vendaval: Illudiu-se de poder esconder o sol com a peneira: a mentira.

Poz em movimento muitas trombetas, afim de espalhar vozes que contrabalançassem a impetuosiidade do vendaval que, de Norte a Sul do paiz, abatia-se sobre o covil que os audaciosos gatunos de Paris implantaram no Brasil.

As trombetas encarregadas iam espalhando que o leve incidente tinha passado, que a retirada de depositos tinha parado, em vista das promptas e efficazes providencias tomadas em Paris. Asseguraram as trombetas que estava proximo a chegar de Paris o novo director geral para a America do Sul, dr. Antonio Rossi, o qual trazia dois cheques, um da alta finança de Londres, no valor de 150 mil contos de réis, e outro cheque, da finança de Paris, no valor de 100 mil contos de réis.

Acrescentavam os espoletas, para sustentarem a solidez do credito do banco, que o governo federal e o governo estadual tinham posto á disposição da Banque Française fortes sommas. Asseguravam que o Banco do Brasil tinha passado para o calumniado banco perto de 80 mil contos de réis. Juravam as trombetas que todos os bancos nacionaes e estrangeiros, offereceram suas arens ao collega de Paris. O Banco Francez (e Italiano) estava pois forte, mais do que nunca. A pequena, leve borrasca, rematavam, contra o colosso francez, só servia para refrescar o ar muito quente e afastar a poeira.

Não se falava de outra coisa, só da proxima chegada do eminente mister Antonio Rossi.

Os comparsas referiam-se á chegada de Rossi, como se se tratasse da chegada do Messias, do salvador do agonizante banco.

Se ninguém, que não fosse um ingenuo, acreditava nas vozes das trombetas, é forçoso reconhecer que os ingenuos não se oppunham a engulir aquellas mentiras.

Os espertalhões do pseudo banco sabiam por longa experiencia propria, que, afinal, o chamado banco baseava sua razão de ser na mentira e na habil enscenação. Sabiam que a mentira tem mais accettazione do que a verdade, e sabiam, mais do que tudo, que neste mundo os intelligentes, como elles, são poucos, e que a grande maioria da sociedade é composta de cavalgadas para serem montadas.

Afinal chegou mister Rossi que, em lugar do banco, achou um montão de ruínas, e o terremoto que implacavel continuava a abater-se sobre as ruínas.

Pobre mister Rossi, encontrou a infeliz franceza no estafaleo, e os que nella mamavam, estavam de luto, e degramavam lagrimas queales e commovedoras.

Todos esperavam que o Banco Francez (e Italiano), pela bocca de mister Rossi, confirmasse as vozes assonhadas a respeito das grandes quantias de ouro que acabaria de receber da Europa, ou fosse lá da Africa.

O Commercio e as Industrias, principalmente, iam, ansiosos, os jornaes na certeza de encontrar um communicado animador, um aviso que lhes assegurasse que mister Rossi teria sido o portador dos promettidos cheques, e que a Banque Française (et Italienne) estaria, agora, em condições de atender a qualquer retirada e a qualquer transacção.

Foi vã toda esperança, inutil toda expectativa. Um silencio sepulcral ao redor das decantadas providencias, e sobre a missão do majestatico mister Rossi.

O que se sabia de certo, de positivo, o que corria pela bocca de todos eram, as desordens, a anarchia, as brigas, as scenas e as recriminações que se renovavam entre o luzido estado-maior dos mamadores da extincta franceza. O que todos viam, era o vendaval, o terremoto que se abatiam sobre os escombros daquillo que, durante muitos annos, levava a taboleta de Banque Française (et Italienne).

Sabe-se de reporters que insistiram para terem noticias, mas que não lhes foi possivel conseguir a mais innocente novidade. Referem que jornalistas teimaram afim de obterem entrevistas com o solenne mister Rossi, mas que não foram recebidos, por motivo que o novo director geral não se sentia bem de saude.

Figuras de destaque do Commercio e das Industrias não puderam ter a subida honra de saber quaes providencias iria tomar o egregio doutor, commandador Rossi, e se em verdade que a franceza estava agonizando.

Pelo silencio tétrico dos marechaes do banco, todos comprehendem que tinha se verificado o decesso, souberam que nenhum remedio heroico (duzentos mil contos de réis, no máximo) tinha trazido de Paris.

Razões de... Estado obravam os marechaes a não fazerem nenhum communicado sobre a causa mortis da defunta.

A páua, que nos inspira o dr. mister Rossi, explica porque, até aqui, fizemos uso da metaphora. Saímos, agora, dessa figura, para dizermos que a unica missão que o millionario Rossi trouxe de Paris, da parte dos patrões delle, foi a de pedir-nos, para Justiça, explicações relativas ao "perfeito typo de marido moderno" que, a custa do ouro brasileiro, tornou-se millionario, e vive a grande vida de Paris.

Que desillusão, que prudeza, que pifheria, no meio de tanta tragedia!!

E pensar que, segundo dizem, ao despedir-se dos seus patrões francezes, mister Rossi tinha assegurado com emphase: "Logo que eu chegar no Brasil, arranjo tudo, arrumo tudo, endireito tudo, faço tudo. Não se alarmem. Eiquem alegres".

Mas logo depois de sua chegada, infelizmente o doutor Rossi teve que communicar aos patrões que a franceza, devido ás orgias de muitos annos, tinha morrido de tuberculose, que lhe provocou forte hemorrhagia de todos os canaes.

Ao novo director geral do extincto banco mister Antonio Rossi, apresentamos sinecas condolecías.

Don't weep bitterly, my dear mister Rossi: Love me and the world is our. No artigo de amarém o leitor encontrará muitas coisas novas e importantes.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1927.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI

Autorizo a publicação do presente artigo na "Folha da Manhã" e "Folha da Noite" e responsabilizo-me por essa publicação.

Data supra. — Francisco de Negreiros Rinaldi.

(Continúa)